

**COLÉGIO PEDRO II**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura  
Especialização em Ensino de Espanhol

Mariana Cerqueira Barrozo Guedes

**SHAKIRA *HABLA* E SOLTA O VERBO:  
UMA ANÁLISE DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS  
EM *PA' TIPOS COMO TÚ***

Rio de Janeiro  
2024



Mariana Cerqueira Barrozo Guedes

**SHAKIRA *HABLA* E SOLTA O VERBO:  
UMA ANÁLISE DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS EM *PA' TIPOS COMO TÚ***

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Patricia Ruel de Oliveira

Rio de Janeiro  
2024

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

G924 Guedes, Mariana Cerqueira Barrozo  
Shakira habla e solta o verbo : uma análise dos modos e tempos verbais em Pa´ tipos como tú / Fernando Carvajal. - Rio de Janeiro, 2024.  
  
21 f.  
  
Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Espanhol) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.  
  
Orientador: Patricia Ruel de Oliveira.  
  
1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Música na educação. 3. Shakira, 1977-. 4. Letras de música. 5. Língua espanhola – Verbos. 6. Processo de ensino-aprendizagem. I. Oliveira, Patricia Ruel de. II. Colégio Pedro II. III. Título.  
  
CDD 468

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

Mariana Cerqueira Barrozo Guedes

**SHAKIRA *HABLA* E SOLTA O VERBO:  
UMA ANÁLISE DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS EM *PA' TIPOS COMO TÚ***

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Patricia Ruel de Oliveira  
(Orientadora)  
Colégio Pedro II

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ana Beatriz Simoes da Matta  
Colégio Pedro II

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Debora Ribeiro Lopes Zoletti  
UFRRJ

Rio de Janeiro  
2024

**SHAKIRA HABLA E SOLTA O VERBO:  
UMA ANÁLISE DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS EM PA' TIPOS COMO TÚ**

Mariana Cerqueira Barrozo Guedes

**Resumo:** O presente artigo trata do uso dos verbos na canção<sup>1</sup> *Pa' tipos como tú* da artista colombiana Shakira. O objetivo é analisar a estrutura gramatical da obra, com o intuito de examinar os modos e tempos verbais utilizados, justificando suas implicações na construção da canção. Com base na Real Academia Espanhola (2009) e nos estudos de Azeredo (2004), esse trabalho tenciona, ainda, destacar como esses elementos linguísticos contribuem para a concepção de uma linha do tempo que reflete atitudes, emoções e perspectivas, por meio de uma metodologia analítica e descritiva. A partir de pesquisas e estudos acadêmicos de caráter qualitativo e interpretativista, *Shakira “habla” e solta o verbo: uma análise dos modos e tempos verbais em “Pa' tipos como tú”* também pretende refletir sobre o uso do gênero textual música<sup>1</sup> para o ensino de Espanhol/LE, conforme discutido por Pitts (2016) e O’Toole (2012).

**Palavras-chave:** música; ensino-aprendizagem; espanhol/LE; verbos; *Pa' tipos como tú*.

**SHAKIRA HABLA Y SUELTA LA LENGUA:  
UN ANÁLISIS DE LOS MODOS Y TIEMPOS VERBALES EN PA' TIPOS COMO TÚ**

**Resumen:** El presente artículo trata del uso de los verbos en la canción “Pa' tipos como tú” de la artista colombiana Shakira. El objetivo es analizar la estructura gramatical de la obra, con el fin de examinar los modos y tiempos verbales utilizados, justificando sus implicaciones en la construcción de la canción. Basándose en la Real Academia Española (2009) y en los estudios de Azeredo (2004), este trabajo también tiene la intención de destacar cómo estos elementos lingüísticos contribuyen a la concepción de una línea temporal que refleja actitudes, emociones y perspectivas, mediante una metodología analítica y descriptiva. A partir de investigaciones y estudios académicos de carácter cualitativo y interpretativista, *Shakira habla y suelta la lengua: un análisis de los modos y tiempos verbales en “Pa' tipos como tú”* también pretende reflexionar sobre el uso del género textual música para la enseñanza del Español/LE, según lo discutido por Pitts (2016) e O’Toole (2012).

**Palabras clave:** música, enseñanza-aprendizaje, español/LE, verbos, *Pa' tipos como tú*.

---

<sup>1</sup> Neste artigo, as palavras “canção” e “música” foram utilizadas como sinônimas.

## “VOY A COMENZAR”

O uso de música em sala de aula é, há muito, uma estratégia didática envolvente, prazerosa e eficaz. Em se tratando do ensino de uma língua estrangeira (LE), essa tática oferece uma variedade de benefícios, incluindo a melhora da compreensão auditiva e expressão oral, além de um enriquecimento vocabular e cultural. A utilização desse elemento tão apreciado, o qual se faz presente na realidade dos indivíduos, é extremamente significativa, visto que o uso de canções como recurso didático não se limita apenas à aquisição de habilidades linguísticas, mas também à promoção de competências sociais. Ao explorar letras de músicas que abordam temas como amor, identidade, política ou meio ambiente, dentre outros, os alunos são incentivados a refletir sobre questões relevantes e a desenvolver uma visão mais ampla e crítica do mundo que os cerca.

Em outras palavras, é válida a inclusão de expressões artísticas, em especial a canção, como um método didático apropriado para se apresentar um conteúdo da língua espanhola, uma vez que o ensino por meio dessa linguagem artística se revela como uma das abordagens mais eficazes. A utilização da música promove uma compreensão mais ampla na transmissão de informações e significados do que a apresentação de conceitos e teorias isolados de contextualização.

A escolha de um recurso didático apropriado é fundamental, pois seu uso impacta o processo de aprendizagem. Por exemplo, ao utilizar música no ensino de língua espanhola, as aulas podem se tornar mais dinâmicas e os alunos recebem maior suporte para aprender, possibilitando uma aula produtiva e eficiente. Esse recurso, além de servir como método instrucional para o aprendizado, também funciona como ferramenta estimuladora e reforçadora do conhecimento.

Sendo assim, a escolha da música *Pa' tipos como tú* da cantora colombiana Shakira como objeto desta pesquisa se deu por dois motivos principais: o destaque da canção em 2024, devido ao prestígio da cantora, à qualidade musical e ao contexto que levou à criação da música, e a presença de três modos e quatro tempos verbais, que permitem entender a canção como um texto narrativo que conta uma história através de uma linha do tempo organizada pelos verbos utilizados.

Portanto, os objetivos principais deste trabalho são: justificar a escolha dos modos e tempos verbais na composição do *corpus* (*Pa' tipos como tú*) e demonstrar como essa classe gramatical auxilia na formação de uma linha do tempo. Como objetivo secundário, dissertar sobre a utilização do gênero textual canção no ensino de Espanhol como LE.

Este trabalho apresenta a metodologia analítico-descritiva, pois pretende-se, através do objeto da pesquisa, analisar a sua estrutura gramatical (modos e tempos verbais) e descrever como esses elementos linguísticos implicam o levantamento de um recurso narrativo na construção da referida canção.

Através de uma cuidadosa pesquisa bibliográfica e de uma abordagem qualitativa e interpretativista, o presente artigo trata dos benefícios do uso da música no ensino de uma LE; discorre sobre como a canção é uma ferramenta valiosa e envolvente na aprendizagem do espanhol; apresenta comentários de compreensão do *corpus*; examina os modos e tempos verbais de *Pa' tipos como tú*; apresenta a metodologia utilizada nessa pesquisa e analisa e discute os dados gerados na investigação.

## 1 “SÚBEME LA RADIO”

O ensino de LE tem evoluído ao longo dos anos, buscando abordagens inovadoras e eficazes para promover o aprendizado dos alunos. Entre essas abordagens, o uso da música,

que há muito é utilizada em sala de aula, vem se tornando cada vez mais uma ferramenta pedagógica poderosa, oferecendo uma maneira envolvente e autêntica de aprender e praticar um idioma. A utilização dessa linguagem artística no ensino de LE é eficaz e potente para promover a proficiência linguística e cultural dos alunos.

A canção é uma forma de expressão que transcende barreiras linguísticas e culturais. No contexto do ensino de um idioma, seu uso pode aumentar a motivação dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e interessante. Segundo Haroutounian (2010), a música pode criar um ambiente de aprendizagem positivo e motivador, estimulando assim o engajamento dos alunos e promovendo uma atitude positiva em relação ao aprendizado de uma LE.

Vale ressaltar que o trabalho com a música possibilita aos alunos desenvolver suas habilidades interpessoais de maneira significativa. Segundo Loewenstein (2012), essa interação social facilitada pela música cria um ambiente de aprendizagem cooperativo, onde os alunos se sentem incentivados a se comunicar de maneira autêntica e confiante.

[...] em sala de aula onde a música está presente, além da alegria no ambiente, o aprendiz se sente motivado a expressar de forma oral ou escrita, seu pensamento, sem medos, receios ou sentimentos de culpa. Dessa forma, a música se torna essencial à aquisição e o desenvolvimento da linguagem na criança, aprendiz de línguas materna ou não materna. (LOEWENSTEIN, 2012, p. 36)

Além disso, ouvir música em outro idioma oferece aos alunos a oportunidade de expor seus ouvidos a diferentes ritmos, entonações e pronúncias da LE. A prática regular da compreensão auditiva por meio de músicas pode melhorar significativamente a capacidade dos alunos de entender o idioma falado em um contexto real de comunicação.

Pitts (2016) demonstra que a música pode ser uma ferramenta eficaz para melhoria da pronúncia em LE. Ao cantar letras de músicas em um novo idioma, os alunos são expostos a uma variedade de palavras e expressões idiomáticas em contexto autêntico. Para mais, a repetição de refrões e versos auxilia na memorização e na prática da pronúncia das palavras.

Os benefícios do uso da música como ferramenta para aquisição de segunda língua são extensos. [...] As músicas também podem ser úteis no aprendizado de elementos paralinguísticos e extralinguísticos, incluindo sotaques e tons, ajudando a melhorar a pronúncia e a compreensão do idioma. (PITTS, 2016, p. 4, tradução nossa)

Desse modo, elementos musicais, como ritmo, melodia e entonação, podem ser explorados para melhorar a compreensão auditiva e a pronúncia em uma LE. A exposição frequente a músicas na língua estrangeira pode ajudar os alunos a desenvolver uma sensibilidade auditiva mais aguçada e a internalizar padrões de entonação e ritmo característicos daquele idioma.

Outro ponto importante na utilização dessa linguagem artística na aprendizagem de uma LE é a aquisição de vocabulário. As letras das músicas proporcionam um contexto rico para a exposição e prática de léxicos em diferentes idiomas. Estudos como o de O'Toole (2012) demonstraram que os alunos que aprendem novas palavras e expressões por meio de músicas têm maior retenção e uso eficaz do novo vocabulário em comparação com métodos tradicionais de ensino.

Ademais, a música é um reflexo das tradições culturais e históricas de um povo. Ao incorporar músicas de outros idiomas na sala de aula, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes aspectos da cultura e história dos países estrangeiros. Conforme destacado por Díaz-Larenas (2018), essa abordagem não só enriquece o aprendizado da LE, mas

também promove a compreensão intercultural e o respeito pela diversidade. Prova disso é que o uso de canções nas aulas de LE é abordado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), sendo concebido como uma prática crítico-educativa que pode contribuir para o estabelecimento de relações pertinentes de semelhanças e/ou diferenças entre culturas, ou seja, entre a cultura materna do aprendiz e a cultura da língua estrangeira-alvo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de: [...] utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, [...] como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; [...] (PCN-EF, 1998, p. 7 e 8)

Essa perspectiva está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a importância de promover a educação intercultural e a competência comunicativa, valorizando a contextualização cultural e as práticas sociais significativas no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2017). Logo, utilizar canções nas aulas de língua estrangeira não só enriquece o aprendizado linguístico, mas também possibilita a construção de pontes culturais, promovendo uma educação integral e humanizada conforme os princípios da BNCC.

Dessa maneira, ao selecionar músicas que refletem diferentes gêneros musicais e temas culturais, pode-se enriquecer o currículo do ensino de idiomas e promover a apreciação da diversidade cultural dos países de LE. Como uma das muitas possibilidades que elas podem oferecer, está uma janela para a cultura contemporânea, permitindo que os alunos explorem questões sociais, políticas e históricas.

Outrossim, as canções permitem aos alunos expandir seu conhecimento linguístico de forma natural e contextualizada devido à sua capacidade de estimular a memória e de facilitar a retenção de informações. Estudos como o de Valeriano (2022) demonstram que a repetição melódica presente nas músicas contribui para a fixação do conteúdo estudado, tornando o processo de aprendizagem mais duradouro.

A música está presente em todas as fases do desenvolvimento humano. As crianças, por exemplo, são capazes de reter grandes quantidades de informação graças à música, ritmo ou rima, devido à ativação de partes do cérebro ligadas à emoção, memória e linguagem. (VALERIANO, 2022, p. 16, tradução nossa)

Em suma, o processo de ensino-aprendizagem poderá ter melhor aproveitamento do discente à medida que corresponda a um elemento que faz parte do seu dia a dia. Freitas (2018) aponta que Paulo Freire, em um de seus *Cadernos de Cultura*, já reconhecia desde o século passado a possibilidade de os alunos exercerem um papel mais ativo quando os atos são produções culturais frutos da sua realidade e não elementos desconhecidos.

Esta abordagem é um exemplo claro de educação humanizada (o que se pretende com esse trabalho), que valoriza o contexto cultural e as experiências dos alunos, promovendo um aprendizado mais significativo e engajador. E pode-se afirmar que a música é uma das produções culturais mais habituais aos seres humanos; de acordo com um relatório realizado em 2023 pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), os brasileiros ouvem, em média, 24,9 horas de música por semana.

Portanto, percebe-se que o uso da música no ensino de LE pode oferecer uma série de benefícios para os alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a apreciação cultural. Sendo assim, entende-se que essa linguagem artística pode ser

uma ferramenta valiosa para promover uma aprendizagem mais eficaz e significativa de um idioma, em especial a língua espanhola.

## 2 “CANTA CONMIGO, CANTA, HERMANO AMERICANO”

A aprendizagem de um idioma pode se tornar monótona sem um estímulo adequado, logo a música é um recurso pedagógico valioso para tornar o ensino do espanhol mais envolvente, pois as letras e a melodia proporcionam diversos proveitos, como os já apresentados, tornando-se um instrumento relevante para o aprendizado. Assim sendo, ao incorporar a música no ensino do espanhol, busca-se estabelecer uma conexão entre as competências comunicativa, linguística e interpretativa.

Dessa forma, o uso da música como ferramenta de ensino nas aulas de Espanhol é de grande importância para facilitar a aprendizagem desse idioma, pois além de promover a aquisição de habilidades linguísticas, como a ampliação do vocabulário, o aperfeiçoamento da entonação e da pronúncia e a aplicação da gramática em um contexto real de comunicação, também explora a cultura envolvida na língua espanhola por meio dessa linguagem artística. Por isso, o ensino de espanhol não deve se limitar às regras gramaticais ou à repetição mimética de palavras e frases sob justificativa de ser a melhor forma para se aprender o idioma, reduzindo-o a essas duas linhas. Essencial também é valorizar a riqueza linguística, cultural e social dessa língua, o que pode ser facilmente alcançado com a utilização da música no processo de ensino-aprendizagem.

Importante ressaltar, aqui, que mesmo sem fins didáticos, é comum os jovens ouvirem e cantarem músicas em diferentes idiomas no seu dia a dia. Em 2023, após o inglês, as músicas em espanhol foram as mais reproduzidas nos serviços de streaming, conforme dados da empresa *Luminate*, especializada na análise de dados da indústria fonográfica. O espanhol conquistou a segunda posição nos streamings depois de um declínio de 3,8% nas músicas em inglês e um aumento correspondente de 3,8% nas músicas em espanhol. No mesmo ano, 54,9% das músicas reproduzidas nos serviços de streaming eram em inglês, enquanto 10,1% eram em espanhol.

O resultado é compreensível, pois o espanhol é a segunda língua mais falada no mundo em número de nativos, com mais de 500 milhões de falantes originários dos 21 países que possuem a língua espanhola como idioma oficial. Outrossim, é o terceiro mais utilizado na internet e o segundo mais estudado no mundo, segundo dados da instituição linguística *Ethnologue*, em 2020. No entanto, não são apenas os hispano-americanos que consomem música espanhola, há outras razões que explicam o aumento da sua popularidade ao redor do mundo.

A disseminação das músicas espanholas é notável devido ao impacto da internet, das redes sociais e dos serviços de streaming, especialmente o *Spotify*, que tem expandido sua presença em mais países da América Latina. Dados dessa plataforma revelaram que sua base de usuários aumentou de 26% para 51%, o que resultou na popularização de diversos gêneros musicais, que ganharam grande aceitação entre os ouvintes em todo o mundo.

Ademais, no Brasil, para além da popularização das plataformas de música nos tempos atuais, as canções espanholas já se destacavam há muito tempo devido ao sucesso das trilhas sonoras de telenovelas, principalmente mexicanas e argentinas. Muitos desenvolvem uma conexão emocional com as músicas e os personagens das telenovelas, o que os leva, em um primeiro momento, ao contato com a língua espanhola e, posteriormente, à dedicação ao estudo desse idioma, visto que é importante instruir-se para melhor compreensão e apreciação do objeto de interesse. Sobre isso, Rebello (2008, p. 106) diz que:

Entre os elementos que fazem o público guardar na memória uma telenovela, até anos depois do seu final, está a trilha sonora. As músicas marcam a aparição de certos personagens, ajudam a compor o clima que os cerca e alia-se à personalidade e ao estilo de vida de cada um deles. Além disso, enfatiza as situações em que as pessoas se vêem envolvidas, sejam de drama, comédia, amor etc. (REBELLO, 2008, p. 106)

Além disso, a popularização da música hispânica também se explica pelo histórico de grandes cantores estrangeiros (não hispano-americanos) gravando em espanhol e pelos cantores brasileiros que não só cantaram, e ainda cantam, com artistas hispânicos, mas também gravaram e gravam, sozinhos, em espanhol.

Desse modo, introduzir a música no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como LE pode gerar entusiasmo e oferecer oportunidades para explorar diferentes aspectos por meio de seu conteúdo. Como mencionado por Bauab (1996, p. 287), “Os sons da música podem entusiasmar e exaltar a multidão, mais do que as teorias e discursos”, o que justifica a importância de aproveitar o universo musical que cativa os jovens e integrá-lo ao ensino de espanhol.

Por fim, considerando os laços de proximidade do aluno com a música hispânica, vale discorrer agora sobre uma das cantoras latinas mais ouvidas, além de analisar uma de suas músicas mais emblemáticas, objeto dessa pesquisa.

### 3 “ELLA ES UMA MUJER ESPECIAL”

Durante muito tempo o mercado musical foi dominado pelas músicas em inglês e era muito difícil conseguir notoriedade para as músicas em espanhol. No entanto, nos anos 90, a cantora colombiana Shakira se torna “aliada” dos professores, uma espécie de “parceira” dos educandos no processo de aprendizagem da língua espanhola. Ao trazer um repertório diferente, contemporâneo, de músicas no estilo *pop*, ela contribuiu para que o professor fosse além dos tangos e boleros que, até então, eram os gêneros musicais utilizados nas aulas de Espanhol.

Ao longo de sua carreira, Shakira acumulou inúmeros prêmios e honrarias, incluindo múltiplos Grammy Awards, Latin Grammy Awards e prêmios da Billboard. Sua influência transcende a música, impactando a cultura popular, a moda e os debates sociais em todo o mundo. Com sua voz inconfundível, talento artístico e compromisso com a mudança social, Shakira continua a ser uma figura icônica e inspiradora para milhões de fãs em todo o mundo.

Em 2010, Shakira e o jogador de futebol espanhol Gerard Piqué, zagueiro do FC Barcelona e da Seleção Espanhola se conheceram na Copa do Mundo da África do Sul e começaram um relacionamento. Três anos depois, tiveram o primeiro filho, Milan, e em 2015 o segundo filho, Sasha.

Em junho de 2022 o casal anunciou a separação, após uma suposta traição por parte do atleta se tornar pública. Essa presumida infidelidade do jogador tornou-se tema para uma das músicas de Shakira de maior alcance: *Shakira: Bzrp Music Sessions<sup>2</sup>, Vol. 53*, mais conhecida como *Pa’ tipos como tú*. Essa canção, além de ocupar um lugar de destaque nas paradas globais do Spotify, se tornou a maior estreia latina da história do YouTube, com mais de 100 milhões de visualizações.

Tal relevância pode ser explicada pelo interesse do público na vida de pessoas famosas. A “espetacularização diária da vida cotidiana” (ARFUCH, 2010) relaciona-se com o

---

<sup>2</sup> Reunião social de músicos e cantores que tocam música em um contexto relativamente informal. Neste caso, a música foi gravada em um estúdio caseiro de uma só vez.

fato de que o que mais interessa e chama a atenção nas mídias são as informações sobre personalidades famosas e celebridades instantâneas. Segundo Martin Conboy (2013), “As celebridades acabaram por se tornar cada vez mais incorporadas aos tabloides populares, e começaram a espalhar-se por todos os meios de comunicação, iniciando um grande e novo fluxo de informações contemporâneo.”

Assim sendo, após a menção do contexto que levou à composição da polêmica faixa e a possível explicação para sua notoriedade e, conseqüentemente, interesse por parte dos alunos, é necessária uma análise da música *Pa' tipos como tú* a fim de compreendê-la, já que ela se desdobra em referências veladas ou bastante diretas à provável traição que Shakira sofreu.

#### 4 SHAKIRA HABLA...

Logo nas primeiras estrofes da canção, Shakira contrapõe as vitórias do atleta dentro de campo às decepções que ele a causou dentro de casa e lamenta o fato de não ter podido contar com ele quando mais precisava (a separação acontecia no mesmo momento em que o pai da cantora estava muito doente). Ademais, reflete sobre como “uma loba” (em referência à faixa *She Wolf* de 2009) não deve se envolver com novatos (ela é 10 anos mais velha que Piqué).

*“Tanto que te las das de campeón  
Y cuando te necesitaba  
Diste tu peor versión  
[...]  
Una loba como yo no está pa' novato'  
Una loba como yo no está pa' tipos como tú, uh, uh, uh, uh”*

A partir do primeiro refrão, a música da Shakira sobre Piqué passa a descrever o comportamento narcisista do jogador. A cantora se exime de responsabilidade pela opinião do público sobre Piqué, afirmando que não é culpa dela que critiquem a ele, e chega até a fazer um trocadilho e esconde o nome do ex em uma das estrofes.

*“Entendí que no es culpa mía que te critiquen  
Yo solo hago música  
Perdón que te salpique”*

Na sequência da faixa, Shakira investe nas indiretas e aponta outras pessoas envolvidas na confusão. A cantora reclama de ter sido obrigada a morar em frente à casa da ex-sogra durante todo o casamento e até responsabiliza Piqué por seus problemas com o Ministério da Fazenda da Espanha entre 2012 e 2014, em que foi julgada por sonegação de impostos.

*“Me dejaste de vecina a la suegra  
Con la prensa en la puerta y la deuda en Hacienda”*

A ex-sogra não é a única na mira da colombiana: a espanhola Clara Chía, atual namorada de Piqué e suposta amante que levou ao fim do casamento com Shakira, também é citada na canção, por meio também de um jogo de palavras.

*“Tiene nombre de persona buena  
Claramente, no es como suena”*

Shakira ainda se refere a Clara como sua substituta e diz a Piqué que essa alteração se assemelha a troca de uma marca superior por outra inferior. A cantora colombiana faz menção direta à traição em um trecho da música, uma vez que ela tinha 44 anos quando o casamento terminou, enquanto Clara Chía tinha exatamente a metade, 22 anos.

*“Yo te deseo que te vaya bien con mi supuesto reemplazo  
[...]  
Yo valgo por dos de 22  
Cambiaste un Ferrari por un Twingo  
Cambiaste un Rolex por un Casio”*

À vista disso, Shakira parece ter superado as dificuldades ao transformar sua dor em canção. Como ela mesma escreveu na música, *“las mujeres ya no lloran/las mujeres facturan”*. De acordo com o jornal *Sport*, pautado em uma pesquisa e cálculos feitos pelo jornal especializado em economia *Activos*, a cantora teria faturado mais de 115 milhões por essa e outras duas músicas (*Te felicito* e *Monotonía*) que ela fez sobre o divórcio com Piqué.

Isto posto, com a justificativa do alcance dessa canção e a indicação do contexto e interpretação da música, é válido presumir que ela pode ser bem aproveitada nas aulas de língua espanhola. Dentre muitos aproveitamentos para a canção, levanta-se a parte gramatical, visto que a música apresenta modos e tempos verbais bem-marcados e arranjados para a construção de *Pa’ tipos como tú*.

## 5 ... E SOLTA O VERBO

Em se tratando de verbos, a música *Pa’ tipos como tú* apresenta alguns modos e tempos e cabe aqui examiná-los em conjunto com a gramática, apresentando suas aplicações na construção dessa canção da cantora colombiana Shakira.

Para começar, o pretérito imperfeito é descrito pela Real Academia Espanhola (RAE) como um tempo verbal usado para descrever ações contínuas ou habituais no passado, ou para expressar uma situação que se encontrava em andamento em determinado momento do passado, além de ser também utilizado para descrever sentimentos. Na música analisada há uma ocorrência desse tempo verbal.

*“Y cuando te necesitaba diste tu peor versión”*

O uso do pretérito imperfeito na canção descreve um sentimento contínuo. Esse verso transmite uma situação que era constante em certo momento do passado: ela necessitava dele em vários períodos.

Ainda sobre pretéritos, a RAE descreve que o indefinido é um tempo verbal que expressa ações passadas concluídas e pontuais, ou seja, que ocorreram em um momento

específico no passado. Esse tempo é frequentemente usado para narrar eventos em uma sequência cronológica, marcando uma passagem de tempo através da descrição de eventos ou de experiências em uma narrativa pessoal ou literária. Há onze casos desse tempo verbal na canção examinada.

“Perdón, ya cogí otro avión”  
 “Y cuando te necesitaba diste tu peor versión”  
 “Que yo debí botar ese gato”  
 “A ti te quedé grande”  
 “Entendí que no es culpa mía que te critiquen”  
 “Me dejaste de vecina a la suegra”  
 “Te creíste que me heriste y me volviste más dura”  
 “No sé ni qué es lo que te pasó”  
 “Cambiaste un Ferrari por un Twingo  
Cambiaste un Rolex por un Casio”

A artista utiliza o pretérito indefinido na canção para narrar eventos concluídos no passado no que se refere ao seu relacionamento. Essas ações funcionam como uma espécie de desabafo – por um lado o de coisas ruins que ele fez a ela: mostrou sua pior versão quando ela mais precisava, pensou que a feriu, a deixou como vizinha da sogra e a trocou tal qual uma Ferrari por um Twingo e um Rolex por um Casio. Por outro lado, o de atitudes que ela precisou ter depois de passar por tudo isso, de forma que pegou um avião, precisou “jogá-lo fora”, o fez grande antes da separação, entendeu que não tinha culpa por criticarem-no, ainda não entendeu/assimilou tudo o que houve, mas voltou mais forte depois de tudo.

Quando se avança para tratar dos verbos no presente, considera-se que a RAE descreve que esse tempo verbal no modo indicativo expressa ações habituais, verdades universais, acontecimentos passados, mas recentes, fatos atuais e futuros próximos. Na música avaliada há vinte e oito ocasiões desse tempo verbal.

“Aquí no vuelvo, no quiero otra decepción  
 Tanto que te las das de campeón”  
 “Sorry, baby, hace rato”  
 “Entendí que no es culpa mía que te critiquen”  
 “Una loba como yo no está pa' novato”  
 Una loba como yo no está pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh”  
 “y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh”  
 “Esto es pa' que te mortifique”  
 “Yo contigo ya no regreso, ni que me llores ni me suplique”  
 “Entendí que no es culpa mía que te critiquen  
 Yo solo hago música, perdón que te salpique”  
 “Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan”  
 “Tiene nombre de persona buena  
 Claramente no es como suena”  
 “Es igualita que tú, uh-uh-uh-uh”  
 “Del amor al odio hay un paso”  
 “Cero rencor, bebé, yo te deseo”  
 “No sé ni qué es lo que te pasó  
Tás tan raro que ni te distingo  
 Yo valgo por dos de 22”  
 “Vas acelera'o, dale espacio”

“Fotos por donde me ven  
 Aquí me siento un rehén, por mí todo bien  
 Yo te desocupo mañana  
 y si quieres traértela a ella, que venga también”  
 “Ya está, chao”

Nesses versos, a utilização do presente do indicativo sugere uma conexão com três momentos, uma ponte entre passado, presente e futuro. Por exemplo, em "*Aquí no vuelvo*", Shakira expressa uma decisão presente de não retornar a uma situação passada, enquanto em "*Aquí me siento un rehén*" sugere uma reflexão presente sobre o cenário vigente. Além disso, o uso desse tempo verbal também é empregado para projetar ações futuras próximas, como em "*Yo te desocupo mañana*", denotando uma intenção futura da narradora em se libertar do presente momento.

Ainda sobre o tempo presente, a RAE indica que, no modo subjuntivo, ele expressa desejos, preferências, pedidos, dúvidas, incertezas, emoções ou possibilidades. Há nove momentos desse modo/tempo verbal na canção observada.

“Esto es pa' que te mortifique'  
mastique' y trague', trague' y mastique'  
 Yo contigo ya no regreso, ni que me llores ni me suplique'  
 Entendí que no es culpa mía que te critiquen  
 Yo solo hago música, perdón que te salpique'  
 “que te vaya bien con mi supuesto reemplazo”  
 “y si quieres traértela a ella, que venga también”

Shakira utiliza o presente do subjuntivo na canção para expressar suas emoções e desejos em relação a ele depois de tudo. Mesmo que esse modo/tempo verbal demonstre teoricamente incerteza, ela parece estar muito certa e firme dos seus sentimentos no que diz respeito a Piqué após o ocorrido. A cantora colombiana deseja que ele desapareça, que “mastigue e engula” o que fez, que fique bem com a substituta, mas que venha/apareça também se quiser trazer a amante para casa. Para mais, ela demonstra, no que se refere a emoções, ironia e desprezo quando diz que não voltará ao relacionamento nem que ele chore ou suplique, que não é culpa dela que o critiquem e “pede perdão” por toda essa situação “respingar” nele.

Outro modo verbal que aparece na canção é o imperativo, apresentado pela RAE como a expressão de ordens, pedidos ou conselhos, sendo afirmativos ou negativos. O imperativo afirmativo é usado para aconselhar, dar ordens diretas ou instruções, enquanto o imperativo negativo é usado para indicar proibições, pedidos ou conselhos para que algo não seja feito. Na música explorada há quatro episódios desse modo verbal, sendo um negativo e três afirmativos.

“Por acá no vuelva', hazme caso”  
 “Vas acelera'o, dale despacio”  
 “Pero trabaja el cerebro un poquito también”

Aqui, o uso do imperativo estabelece um tom de ordem e instrução. Ao mesmo tempo em que Shakira ordena que ele não volte e vá embora rápido, também o instrui a ouvi-la e a “trabalhar” o cérebro, não somente o físico.

Através dessa apresentação dos modos e tempos verbais, percebe-se que *Pa' tipos como tú* não é apenas uma canção, mas sim uma linha do tempo cuidadosamente construída por meio de verbos que moldam e dão vida à narrativa de Shakira. São alguns desses elementos linguísticos que a cantora colombiana utiliza em sua música que contribuem para a construção de uma história com atitudes, emoções e perspectivas.

## 6 “PASO A PASO”

Neste estudo, que utilizou uma metodologia de abordagem qualitativa e interpretativista, as fontes investigadas foram minuciosamente examinadas, a fim de fornecer uma base sólida para este trabalho. Para isso, este artigo adotou uma pesquisa bibliográfica, utilizando textos acadêmicos, documentos oficiais e fontes online. Dessa maneira, foram apresentados os pontos de vista dos autores sobre a importância da música como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, com foco especial no espanhol.

O presente trabalho constitui-se por nove seções, sendo algumas nomeadas com títulos ou versos de canções, objetivando dialogar com o tema da pesquisa. Além de tratar do uso da música em aulas de LE, em especial em aulas de Espanhol, e contextualizar o conteúdo da canção escolhida, este artigo foi construído com base em um estudo analítico-descritivo relacionado à análise da estrutura gramatical (modos e tempos verbais) do *corpus Pa' tipos como tú*, música da cantora Shakira, e à descrição de como esses elementos linguísticos implicam o levantamento de um recurso narrativo que pode se assemelhar a uma linha do tempo.

Conforme anteriormente mencionado, utilizou-se, como *corpus* da pesquisa, uma canção da artista colombiana Shakira e do DJ e produtor musical argentino Bizarrap, extraída do site *Letras*. É importante destacar que o nome da música é *Shakira: Bzrp Music Sessions, Vol. 53*, no entanto, a fim de simplificá-lo, adotou-se, aqui no artigo, uma parte do refrão (*Pa' tipos como tú*) como título da canção.

A escolha desse texto se deu por dois motivos, a saber: pelo destaque da canção no ano de 2024, justificados pelo prestígio da cantora, pela qualidade musical e pelo contexto por detrás da criação da música, e pela presença de diferentes modos e tempos verbais que possibilitam a compreensão da canção como um texto narrativo que “conta uma história” por meio de uma linha do tempo organizada pelos verbos utilizados.

Após a escolha da canção, fez-se uma transcrição minuciosa de sua letra. A partir disso, foram identificados os modos e tempos verbais presentes. Adicionalmente à identificação, cada verbo foi categorizado no seu respectivo modo e/ou tempo, o que permitiu uma compreensão das construções linguísticas utilizadas, pois além de possibilitar a percepção de quais modos e tempos verbais foram empregados, também aponta o número de ocorrências de cada um, sendo essa apuração extremamente importante para a posterior análise dos dados.

O *corpus* apresenta um verbo no pretérito imperfeito do indicativo, onze no pretérito indefinido do indicativo, vinte e oito no presente do indicativo, nove no presente do subjuntivo e quatro no imperativo (um negativo e três afirmativos). Portanto, o *corpus* apresenta cinquenta e três ocorrências de verbos distribuídos entre os três modos e quatro tempos verbais examinados.

Após a identificação e categorização, foi realizada uma investigação teórica sobre os modos e tempos verbais na gramática espanhola, visando a compreensão profunda desses elementos linguísticos dentro da canção, já que um mesmo modo ou tempo verbal pode expressar diferentes sentidos a depender do contexto.

Por fim, compreendendo através dessa investigação teórica que os verbos denotam, em sua maioria, ação e entendendo o *corpus* como uma história contada através da música (logo o enredo é marcado pelas ações/verbos), houve uma análise do emprego dessas estruturas verbais dentro do contexto narrativo da música, explorando as contribuições para a assimilação de uma linha do tempo que reflete atitudes, emoções e perspectivas. A seguir, apresentam-se os resultados a que se chegou após tais procedimentos metodológicos adotados.

## 7 “DÉJAME MIRAR”

*Pa' tipos como tú*, da renomada Shakira, transcende o mero título de canção, revelando-se como uma narrativa habilmente tecida que entrelaça modos e tempos verbais para construir uma meticulosa linha do tempo. Ao longo da música, a cantora colombiana emprega-os estrategicamente para transmitir nuances específicas de atitudes, emoções e perspectivas. Assim, a utilização habilidosa dos modos e tempos verbais em *Pa' tipos como tú* não apenas adiciona profundidade à composição, mas também enriquece a experiência auditiva, criando uma linha do tempo vívida e emotiva.

Ao traçar essa linha do tempo, têm-se uma visão estruturada das ações ou estados descritos e é possível visualizar a sequência temporal dos eventos narrados. Essa representação oferece uma clareza visual que ajuda na compreensão da temporalidade dos acontecimentos e na construção da narrativa como um todo.

Segundo Azeredo (2004), no momento de uma enunciação, encontra-se o ponto de referência (PR) que pode ser descrito nas frases pronunciadas como um processo anterior (passado) ao momento da enunciação (ME), ou seja, o presente. Logo, entende-se que o presente representa um fato situado em um intervalo de tempo do qual faz parte o momento da enunciação (ME), o pretérito perfeito representa um fato concluído e se situa em um intervalo de tempo anterior ao ponto de referência presente, compondo uma ação situada em uma época anterior ao ME e o pretérito imperfeito indica um fato não concluído que se situa em um intervalo de tempo simultâneo a um ponto de referência passado. A seguir, apresentamos a categorização dos verbos nos versos da canção:

### BZRP Music Sessions #53 - Shakira e Bizarrap

(Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh)

Oh-oh (Oh-oh)

(Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh)

Perdón, ya cogí otro avión – **PRETÉRITO INDEFINIDO (PRET. IND.)**

Aquí no vuelvo, no quiero otra decepción – **PRESENTE DO INDICATIVO (PRES. IND.)**

Tanto que te las das de campeón – **PRES. IND.**

Y cuando te necesitaba diste tu peor versión – **PRETÉRITO IMPERFEITO (PRET. IMP.) + PRET. IND.**

Sorry, baby, hace rato – **PRES. IND.**

Que yo debí botar ese gato – **PRET. IND.**

Una loba como yo no está pa' novato' – **PRES. IND.**

Una loba como yo no está pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh

A ti te quedé grande – **PRET. IND.**

y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Oh-oh, oh-oh

Esto es pa' que te mortifique' – **PRES. IND. + PRESENTE DO SUBJUNTIVO (PRES. SUBJ.)**  
mastique' y trague', trague' y mastique' – **PRES. SUBJ.**

Yo contigo ya no regreso, ni que me llores ni me suplique' – **PRES. IND. + PRES. SUBJ.**

Entendí que no es culpa mía que te critiquen – **PRET. IND. + PRES. IND. + PRES. SUBJ.**

Yo solo hago música, perdón que te salpique – **PRES. IND. + PRES. SUBJ.**

Me dejaste de vecina a la suegra – **PRET. IND.**

Con la prensa en la puerta y la deuda en Hacienda

Te creíste que me heriste y me volviste más dura – **PRET. IND.**

Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan – **PRES. IND.**

Tiene nombre de persona buena – **PRES. IND.**

Claramente no es como suena – **PRES. IND.**

Tiene nombre de persona buena – **PRES. IND.**

Claramente

Es igualita que tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh

A ti te quedé grande – **PRET. IND.**

y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Oh-oh, oh-oh

Del amor al odio hay un paso – **PRES. IND.**

Por acá no vuelva', hazme caso – **IMPERATIVO (IMP)**

Cero rencor, bebé, yo te deseo – **PRES. IND.**

que te vaya bien con mi supuesto reemplazo – **PRES. SUBJ.**

No sé ni qué es lo que te pasó – **PRES. IND. + PRET. IND.**

'Tás tan raro que ni te distingo – **PRES. IND.**

Yo valgo por dos de 22 – **PRES. IND.**

Cambiaste un Ferrari por un Twingo – **PRET. IND.**

Cambiaste un Rolex por un Casio – **PRET. IND.**

Vas acelera'o, dale despacio – **PRES. IND. + IMP**

Ah, mucho gimnasio

Pero trabaja el cerebro un poquito también – **IMP**

Fotos por donde me ven – **PRES. IND.**

Aquí me siento un rehén, por mí todo bien – **PRES. IND.**

Yo te desocupo mañana – **PRES. IND.**

y si quieres traértela a ella, que venga también – **PRES. IND. + PRES. SUBJ.**

Tiene nombre de persona buena (Uh-uh-uh-uh) – **PRES. IND.**

Claramente no es como suena (Uh-uh-uh-uh) – **PRES. IND.**

Tiene nombre de persona buena (Uh-uh-uh-uh) – **PRES. IND.**

Y una loba como yo no está pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh

A ti te quedé grande – **PRET. IND.**

y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

Oh-oh, oh-oh

Uh-uh-uh-uh (Pa' tipos, pa'-pa'-pa' tipos como—)

Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh

(Pa' tipos, pa'-pa'-pa' tipos como—)

A ti te quedé grande – **PRET. IND.**

y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh – **PRES. IND.**

It's a wrap

Oh-oh, oh-oh

Ya está, chao – **PRES. IND.**

No entanto, a narrativa apresentada por Shakira em sua música *Pa' tipos como tú* não é linear, porque não segue uma progressão cronológica. Em vez disso, os tempos verbais se juntam ao tempo psicológico para transmitir o que parece ser uma mensagem de Shakira para Piqué. Uma mensagem cheia de *flashbacks* que se utiliza da mudança do plano temporal pela interpolação de eventos ocorridos anteriormente a enunciação.

Essa interrupção da sequência cronológica na canção é marcada pela alternância, principalmente nas duas primeiras estrofes, entre o presente do indicativo e o pretérito indefinido e imperfeito. A intercalação entre esses tempos verbais cria dinamismo na narrativa, permitindo que se acompanhe tanto as experiências passadas quanto as reações presentes da cantora em relação à situação descrita na letra.

Embora o modo subjuntivo e o imperativo não sejam tradicionalmente representados em uma linha do tempo como o modo indicativo, eles exercem uma influência significativa na direção das ações, moldando assim a continuidade da linha temporal. Ao expressar desejos ou instruções, os modos subjuntivo e imperativo mantêm-se, ao mesmo tempo, como um reflexo do passado e uma conexão com o presente, visto que esses desejos e instruções são gerados e justificados pelas ações passadas do Piqué e pelos sentimentos presentes da Shakira.

Na terceira estrofe, ocorre uma alternância entre o presente do indicativo e o presente do subjuntivo. Essa intercalação expressa uma contraposição do real e do hipotético: por um lado, a contundência de sentimentos e ações que Shakira tem no momento atual, por meio do presente do indicativo, e por outro, as aspirações e sensações prováveis em relação ao seu ex-marido, através do presente do subjuntivo. Essa combinação de modos verbais contribui para a transmissão de diferentes percepções na música, destacando tanto a exposição verdadeira dos sentimentos e ações da cantora no presente momento, quanto as ações hipotéticas ou desejadas, justificadas pelas circunstâncias que a levaram a tal pretensão.

Já na sexta estrofe, percebe-se uma ligação entre o presente do indicativo e os imperativos afirmativo e negativo. Por um lado, Shakira usa esse tempo verbal para descrever sua situação e expressar seus sentimentos frente ao que ela passou. Por outro lado, a cantora utiliza esse modo verbal para dar ordens ou instruções diretas a Piqué numa tentativa de expor as demandas dela, visto as atitudes que ele teve. Isso reflete uma mudança na perspectiva, pois Shakira parte de sua conjuntura para se dirigir a Piqué de forma mais franca.

Essa abordagem não linear na narrativa permite que a música explore diferentes aspectos do relacionamento e das emoções envolvidas, oferecendo uma visão multifacetada da situação. Em vez de seguir uma progressão linear de eventos, a música salta do momento de enunciação presente para circunstâncias passadas, desejos e emoções prováveis, ordens e instruções diretas, criando uma textura emocional, o que permite que a cantora expresse seus sentimentos, pensamentos e ações de maneira que passado, presente e futuro se entrelaçam em uma linha do tempo de memórias, condutas, possibilidades e orientações, refletindo a própria natureza da história que está sendo contada.

## “POR FIN LO PUEDO SENTIR”

O uso da música como ferramenta pedagógica no ensino de LE, especialmente o espanhol, revela-se como uma estratégia eficaz e envolvente para promover o aprendizado dos alunos. À vista disso, é possível constatar diversos benefícios proporcionados pela integração da música no processo de ensino-aprendizagem.

Como visto pelos teóricos aqui apresentados, a canção oferece uma exposição natural ao vocabulário e à gramática do idioma-alvo, permitindo aos alunos expandir seu léxico e compreender estruturas gramaticais de forma dinâmica. Também desempenha um papel importante na promoção da compreensão auditiva e da pronúncia do idioma, contribuindo para a internalização dos padrões de entonação e ritmo da língua. Ademais, a música permite aos alunos explorar diferentes aspectos da cultura e história dos países de língua espanhola, enriquecendo seu conhecimento cultural e promovendo a compreensão intercultural e o respeito pela diversidade.

A música "Pa' tipos como tú" de Shakira foi escolhida como objeto dessa pesquisa, pois revela não apenas a habilidade artística da cantora em transformar experiências pessoais em composições impactantes, mas também oferece uma rica oportunidade de exploração gramatical para o ensino da língua espanhola. Ao examinar os modos e tempos verbais presentes na letra da música, pode-se identificar não apenas aspectos técnicos da gramática, mas também compreender como esses elementos linguísticos são utilizados para transmitir sentimentos, narrar eventos passados e expressar desejos e emoções.

Na canção da cantora colombiana, o uso do pretérito imperfeito é empregado para descrever uma situação contínua que ela passava no casamento, o pretérito indefinido transmite ações passadas que levaram ao fim do relacionamento, enquanto o presente do indicativo possibilita à narradora transmitir seus sentimentos no momento atual frente a tudo o que aconteceu. Além disso, há o emprego do presente do subjuntivo para expressar um certo desejo a Piqué de "pagar" pelo que ele a fez, já o imperativo é utilizado para estabelecer ordens e instruções a fim de se desvencilhar da situação e seguir em frente. Essa variedade de tempos e modos verbais contribui para criar uma narrativa dinâmica e vívida, refletindo as diferentes nuances das situações e sentimentos expressos pela música.

Shakira oferece, na música, uma narração não linear, onde os tempos verbais não seguem uma progressão cronológica, mas sim uma mistura entre o tempo psicológico e o temporal. A alternância entre os tempos verbais, especialmente entre o presente do indicativo e o pretérito indefinido/imperfeito, confere profundidade à música, permitindo uma compreensão tanto das experiências passadas quanto das emoções presentes de Shakira. Além disso, a inclusão dos modos subjuntivo e imperativo adiciona camadas à narrativa, representando desejos, instruções e reflexões sobre o passado e o presente, destacando as aspirações e os sentimentos da cantora em relação a Piqué.

Essa estrutura narrativa não linear da música *Pa' tipos como tú* possibilita uma exploração multifacetada das emoções e do relacionamento em questão. Em vez de seguir uma linha cronológica direta, a canção transita entre o momento presente da enunciação e circunstâncias passadas, desejos e emoções presumíveis, bem como ordens e instruções diretas, criando uma textura emocional. Essa abordagem oferece à cantora uma plataforma rica para expressar seus sentimentos, pensamentos e ações.

Em vista disso, entende-se que este artigo traz contribuições para o campo estudado, pois a música *Pa' tipos como tú* proporciona uma experiência autêntica de imersão na língua espanhola, permitindo vivenciar o idioma em um contexto real de comunicação. Além disso, a letra da canção apresenta uma variedade de estruturas gramaticais, oferecendo uma oportunidade prática de consolidar e expandir o conhecimento linguístico no que se refere a modos e tempos verbais. Assim, essa música da cantora Shakira pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do espanhol, tornando-o mais completo, porque permite entender a canção não como um elemento isolado, mas sim como um texto narrativo que conta uma história através de uma linha do tempo organizada pelos verbos utilizados.

## REFERÊNCIAS

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos da gramática do português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BAUAB, Magida. **História da Educação Musical**. 1. ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1960.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais do terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. 1. ed. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 1. ed. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

CONBOY, M. **Celebrity journalism – An oxymoron? Forms and functions of a genre**. *Journalism*, v. 15, n. 2, p. 171–185, 2013.

DÍAZ-LARENAS, C. **Incorporating authentic music videos in the Spanish language curriculum**. *Foreign Language Annals*, v. 51, n. 1, p. 122-135, 2018.

DR. BENE. **Déjame mirar**. [2014]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/dr-bene/dejame-mirar/>. Acesso em: 13 mai. 2024.

ENRIQUE IGLESIAS. **Súbeme la radio**. [2017]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/enrique-iglesias/subeme-la-radio/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

FREITAS, André Luís Castro de; FREITAS, Luciane Albernaz de Araújo. **A construção do conhecimento a partir da realidade social do educando**. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 22, n. 1, p. 365-380, jan./abr., 2018. ISSN: 1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.v22.n.1.2018.10707

GOETTERT, J. D. ARFUCH, Leonor. 2010. **O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea**. *GEOgraphia*, v. 11, n. 22, p. 157-161, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2009.v11i22.a13587>. Acesso em: 28 mar. 2024.

HAROUTOUNIAN, J. **Music and language education: relationships and practices**. 1. ed. Londres: Equinox Publishing, 2010.

KISSFM. **Rock consolida crescimento e volta ao top 3 de gêneros musicais mais ouvidos no mundo**. Disponível em: <https://kissfm.com.br/rock-consolida-crescimento-e-volta-ao-top-3-de-generos-musicais-mais-ouvidos-no-mundo/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

LOEWENSTEIN, Neide Maria. **A importância da música no processo de ensino aprendizagem de espanhol**. 2012. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

LUIS FONSI. **Paso a paso**. [2005]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luis-fonsi/330097/#album:passo-a-paso-2005>. Acesso em: 13 mai. 2024.

MERCEDES SOSA. **Canción con todos** (“Canta conmigo, canta, hermano americano”). [1970]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mercedes-sosa/63291/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

METODISTA. **Conheça as 10 línguas mais faladas no mundo**. Disponível em: <https://metodista.br/noticias/conheca-as-10-linguas-mais-faladas-no-mundo>. Acesso em: 7 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL. **Instituto Brasileiro de Música**. Disponível em: <http://mct.mus.br/tag/ifpi/>. Acesso em: 28 fev. 2024.

NUEVA gramática de la lengua española, 1. ed. Madrid: Espasa, 2009. Disponível em: <http://www.rae.es/recursos/gramatica/nueva-gramatica>. Acesso em: 28 mar. 2024.

O'TOOLE, C. **Music for the Spanish classroom: A curriculum guide for teachers, grades K-8**. American Council on the Teaching of Foreign Languages, 2012.

PABLO ALBORÁN. **Por fin** (“lo puedo sentir”). [2014]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/pablo-alboran/por-fin/>. Acesso em: 13 mai. 2024.

PITTS, S. E. **Music and language learning: An integrative approach**. British Journal of Music Education, v. 33, n. 3, p. 293-308, 2016.

REBELLO, Beatriz Martins Ferreira. **Da novela à escola: Rebeldes em ação**. 2008. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2008.

RICKY MARTIN. **María** (“Ella es una mujer especial”). [1995]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/ricky-martin/1282590/>. Acesso em: 7 abr. 2024.

ROQUE NARVAJA. **Voy a comenzar** [1973]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TVqMywZDPmo>. Acesso em: 13 mai. 2024.

SHAKIRA; BIZARRAP. **BZRP Music Sessions, Vol. 53**. [2024]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/bizarrap/shakira-bzrp-music-sessions-vol-53/>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SPORT. **Shakira has already pocketed 21**. [Título em inglês]. Disponível em: <https://www.sport.es/en/news/barca/shakira-has-already-pocketed-21-81128656>. Acesso em: 28 fev. 2024.

VALERIANO, Joseane Gomes de Almeida. **El uso de las canciones como recurso didáctico en la enseñanza del español**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras-Espanhol-EAD) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

VEJA. **Pesquisa revela quais foram as línguas mais ouvidas na música em 2023**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/o-som-e-a-furia/pesquisa-revela-quais-foram-as-linguas-mais-ouvidas-na-musica-em-2023>. Acesso em: 17 mar. 2024

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade que me concedeu de cursar essa especialização tão renomada no Colégio Pedro II. Por Ele ter realizado meu sonho e ter me sustentado nessa caminhada.

Ao meu esposo Bruno, que me acompanhou durante todo esse processo. Por todo encorajamento durante esse período, principalmente ao longo da escrita do artigo.

À minha orientadora Patricia, pela constante dedicação, apoio, incentivo e por ser uma excelente professora, que acrescentou muito na minha formação.

Aos professores do CPII Aline de Bettencourt, Ana Beatriz Simões, Andrea Galvão, Fabiana Soares, Fabrícia Dorneles, Fernanda Barroso, José Ricardo Dordron, Liliene Maria Hanovich, Patricia Ruel e Regina Lima, por todos os ensinamentos transmitidos ao longo da pós-graduação, pelo mundo novo que me apresentaram, abrindo meus horizontes.

Às professoras da UFRRJ Debora Zoletti e Viviane Antunes por contribuírem com a pesquisa lendo este artigo, além de terem acrescentado muitos ensinamentos e valores à minha formação desde a graduação.

Às professoras do CPII Ana Beatriz Simões, por ter me ajudado e incentivado na construção do projeto desse artigo, e Andrea Galvão, por aceitar colaborar com o trabalho lendo este texto.

À minha amiga Diana, companheira desde a graduação e agora também na especialização, por ter me auxiliado e me encorajado durante todo o processo, o que foi imprescindível para tornar essa jornada mais leve.

E, por fim, a todos aqueles que me ajudaram direta ou indiretamente para que eu alcançasse esta vitória.